

## **COSTA, Cândido**

\*militar; gov. RS 1890-1891.

*Cândido José da Costa* nasceu em 1845.

Ingressou no Exército na arma de artilharia e lutou na Guerra do Paraguai (1864-1870).

Após a proclamação da República em 15 de novembro de 1889, aderiu ao novo regime e em 1890 foi nomeado pelo chefe do governo provisório, marechal Deodoro da Fonseca, governador do Rio Grande do Sul em substituição a Júlio Anacleto Falcão da Frota. Como se encontrava no Rio de Janeiro na época da nomeação, o vice-governador Francisco da Silva Tavares assumiu o governo no dia 6 de maio de 1890. Tavares ocupou a chefia do Executivo por um breve período. Incompatibilizando-se com o grupo de Júlio de Castilhos, líder político republicano, renunciou ao cargo no dia 13 seguinte e passou o governo ao general Carlos Machado Bittencourt. No dia 24 de maio Cândido Costa assumiu afinal o governo gaúcho. Foi o responsável pelo decreto que desligou Caxias do Sul do município de São Sebastião do Caí, possibilitando a criação de um município autônomo. Ainda em 1890 presidiu o Militar"Clube Militar, foi promovido a brigadeiro e no ano seguinte a marechal. Permaneceu à frente do Executivo gaúcho até 15 de março de 1891, quando transferiu o governo a Fernando Abbott, ligado a Júlio de Castilhos.

Em 31 de março de 1892 foi um dos signatários do “Manifesto dos 13 generais”, publicado em 6 de abril seguinte. O documento tinha por objetivo contestar a legitimidade do governo de Floriano Peixoto (1891-1894), condenar sua atitude de reprimir as rebeliões nos estados e solicitar a convocação de uma nova eleição para presidente da República. No dia seguinte à publicação do manifesto foi reformado por ordem de Floriano. No entanto, em 1895, depois de ter aprovado um recurso impetrado no Supremo Tribunal Federal (STF), retornou à ativa e no ano seguinte se aposentou.

Faleceu no dia 10 de dezembro de 1909.

Era casado com Raimunda Maria da Conceição.

*Mirna Aragão*

**FONTES:** BECKER, K. *Enciclopédia*; FRANCO, S. *Júlio*; PORTO ALEGRE, A. *Homens*; TEIXEIRA, M. *Gaúchos* (p. 338-341).